

Em um levantamento realizado no Estado de Minas Gerais constatou-se que em agosto/81, os insetos-carunchos e traças - haviam danificado 17,3% dos grãos; em novembro/81, 36% e em março/82, 45% dos grãos. Também foi verificado que 98,2% dos produtores têm sérios prejuízos causados por insetos e roedores. As perdas que ocorrem são, principalmente, no peso, valor comercial e nutritivo. Devido a este problema, se iniciou no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo um trabalho de pesquisa visando determinar a melhor estrutura e o melhor método de controle de pragas para o milho armazenado em fazendas. Foram construídos diversos modelos de paióis, nos quais estão sendo testados diversos métodos de controle de pragas. Os ensaios foram montados em junho/81 utilizando milho em espigas com palha e as avaliações foram feitas por amostragem em outubro/81 e em janeiro/82. Os resultados foram os seguintes: a) A diferença entre as estruturas foi pequena, isto é, os insetos se desenvolveram bem no milho não tratado, armazenado em paióis de tábuas, madeira roliça e tela; entretanto, constituiu-se uma excessão o paiol de alvenaria, o qual favoreceu o desenvolvimento dos insetos; b) Os melhores tratamentos foram aqueles em que o milho foi expurgado com Fosfina sob lona plástica, antes de ser armazenado; porém, não houve diferença no ataque de pragas entre os tratamentos de expurgo e expurgo mais polvilhamento de Malathion 2% em camadas, durante o armazenamento do milho; c) Nas avaliações de outubro/81 e janeiro/82 não se observou diferenças entre a testemunha não tratada, o polvilhamento com Malathion 2% em camadas e o tratamento com folhas de eucalipto aplicadas em camadas alteranadas com milho; na avaliação de janeiro/82, o tratamento com folhas de eucalipto foi melhor que os outros dois.

XII Congresso Nacional de Milho e Sorgo, Uberlândia, S

\* EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo  
Caixa Postal 151  
35700 - Sete Lagoas - MG